

**REN – Redes Energéticas Nacionais,
SGPS, S.A.**

Demonstrações financeiras consolidadas condensadas
31 de Março de 2007

Índice das demonstrações financeiras consolidadas condensadas

BALANÇO CONSOLIDADO CONDENSADO	3
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONDENSADA.....	4
DEMONSTRAÇÃO DOS RENDIMENTOS E GASTOS DO EXERCÍCIO CONDENSADA.....	5
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONDENSADA.....	6
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS CONDENSADAS.....	7
1 Informação geral.....	7
2 Base de preparação	8
3 Resumo das principais políticas contabilísticas	8
4 Informação por segmentos	10
5 Activos fixos tangíveis.....	13
6 Propriedades de investimento	15
7 Impostos diferidos	15
8 Activos disponíveis para venda.....	17
9 Clientes e outras contas a receber.....	18
10 Capital social.....	18
11 Outras reservas e resultados acumulados.....	18
12 Empréstimos	19
13 Obrigações de benefícios de reforma e outros.....	20
14 Provisões para outros riscos e encargos.....	21
15 Imposto sobre o rendimento	22
16 Dividendos por acção	23
17 Contingências	23
18 Transacções com partes relacionadas	24
19 Eventos subsequentes	25

Balanço consolidado condensado

	Nota	Período findo em	
		31.03.07	31.12.06
Activo			
Não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	2,537,796	2,523,496
Propriedades de investimento	6	459,731	464,136
Interesses em "Joint ventures"		4,367	2,577
Activos por impostos diferidos	7	19,662	19,647
Activos disponíveis para venda	8	1,033	1,033
Clientes e outras contas a receber	9	350,038	354,907
		3,372,627	3,365,796
Corrente			
Existências		3,171	3,089
Clientes e outras contas a receber		294,508	422,466
Imposto sobre o rendimento a receber		-	94
Depósitos de garantia recebidos		19,537	13,913
Caixa e equivalentes de caixa		52,431	55,482
		369,647	495,044
Total do Activo		3,742,274	3,860,840
Capital Próprio			
Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital			
Capital social	10	534,000	534,000
Outras reservas	11	33,634	33,634
Resultados acumulados	11	378,087	(30,959)
Resultado do exercício atribuível a detentores de capital	11	38,257	496,046
		983,978	1,032,721
Dividendos antecipados		-	(87,000)
		983,978	945,721
Interesses minoritários	11	523	500
Total capital próprio		984,501	946,221
Passivo			
Não corrente			
Empréstimos	12	727,238	686,544
Passivos por impostos diferidos	7	195,838	204,901
Obrigações de benefícios de reformam e outros	13	36,577	37,388
Fornecedores e outras contas a pagar		217,021	211,563
Provisões para outros riscos e encargos	14	45,731	45,731
		1,222,405	1,186,128
Corrente			
Fornecedores e outras contas a pagar		244,997	473,332
Imposto sobre o rendimento a pagar		69,535	47,326
Empréstimos	12	1,201,299	1,193,920
Depósitos garantia		19,537	13,913
		1,535,368	1,728,491
Total Passivo		2,757,773	2,914,619
Total do capital próprio e passivo		3,742,274	3,860,840

As Notas nas páginas 7 a 25 fazem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

Demonstração dos resultados consolidados condensada

	Nota	Período findo em	
		31.03.07	31.03.06
Vendas		84	6
Prestações de serviços		137,875	110,799
Proveitos operacionais		137,959	110,805
Custo de vendas		(77)	(69)
Fornecimentos e serviços externos		(34,594)	(28,808)
Custos com pessoal		(10,283)	(7,666)
Depreciações		(30,255)	(18,512)
Provisões para passivos e encargos		-	-
Ajustamentos de contas a receber		-	-
Outros gastos		(2,186)	(4,178)
Outros rendimentos		7,185	1,894
Resultado operacional		67,749	53,466
Custos de financiamento		(18,915)	(8,302)
Proveitos financeiros		978	-
Ganhos/(perdas) em joint ventures		1,790	-
Resultados antes de impostos		51,602	45,164
Imposto do exercício	15	(13,322)	(12,466)
Resultado Líquido do exercício		38,280	32,698
Atribuível a:			
Accionistas do grupo REN		38,257	32,589
Interesses Minoritários		23	109
Resultado por acção atribuível aos detentores do capital durante o período (expresso em euros por acção)			
- básico		0.36	0.31
- diluído		0.36	0.31

As Notas nas páginas 7 a 25 fazem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

Demonstração dos Rendimentos e Gastos do exercício condensada

	Período findo em	
	<u>31.03.07</u>	<u>31.03.06</u>
Ganhos e perdas actuariais, valor bruto	-	-
Ganhos em investimentos disponíveis para venda, valor bruto	-	503,075
Imposto sobre os itens registados directamente em capital	-	(66,858)
Resultado reconhecido directamente em Capital	-	436,217
Lucro do exercício	38,280	32,698
Resultado Total do Exercício	38,280	468,915
Atribuível a:		
Accionistas	38,257	468,806
Interesses Minoritários	23	109
	38,280	468,915

As Notas nas páginas 7 a 25 fazem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

Demonstração dos fluxos de caixa consolidados condensada

	Período findo em	
	31.03.07	31.03.06
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Recebimentos de clientes	733,373	855,692
Pagamentos a fornecedores	(695,837)	(722,092)
Pagamentos ao pessoal	(14,442)	(8,397)
Pagamento do imposto sobre o rendimento	(4,730)	(280)
Fluxos de caixa líquidos das actividades operacionais	18,364	124,923
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	29	88
Activos fixos tangíveis	-	-
Subsídios ao investimento	3,792	426
Dividendos	-	-
Pagamentos respeitantes a:		
Variação de perímetro	-	-
Activos fixos tangíveis	(53,679)	(73,415)
Fluxos de caixa líquidos das actividades de investimento	(49,858)	(72,901)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Empréstimos obtidos	3,843,001	3,438,739
Juros	978	-
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(3,776,200)	(3,482,250)
Juros e custos similares	(18,508)	(7,527)
Dividendos	-	-
Fluxos de caixa líquidos das actividades de financiamento	49,271	(51,038)
Aumento líquido (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	17,777	984
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	23,970	(21,139)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	41,747	(20,155)
Detalhe da Caixa e equivalentes de caixa		
Caixa	20	16
Descobertos bancários	(10,684)	(22,380)
Depósitos bancários	52,411	2,209
	41,747	(20,155)

As Notas nas páginas 7 a 25 fazem parte integrante destas demonstrações financeiras consolidadas condensadas.

Anexo às demonstrações financeiras consolidadas condensadas

1 Informação geral

REN – Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A. (referida neste documento como “REN” ou “Grupo”), com morada na Avenida Estados Unidos da América, 55 – 12º, Lisboa, foi criada a partir da cisão do grupo EDP, de acordo com os Decretos-Lei 7/91, de 8 de Janeiro e 131/94, de 19 de Maio, aprovados em Assembleia Geral em 18 de Agosto de 1994, com a denominação de REN – Rede Eléctrica Nacional, SA.

A 5 de Janeiro de 2007, em resultado da reestruturação do Grupo, decorrente da aquisição do negócio do gás em 26 de Setembro de 2006, a REN – Rede Eléctrica Nacional, SA transferiu o negócio da Electricidade para a empresa do grupo REN – Serviços de Rede, SA, e ambas as empresas foram redominadas para REN – Redes Energéticas Nacionais, SGPS, SA e REN – Rede Eléctrica Nacional, SA, respectivamente.

A REN – Redes Energéticas Nacionais, SGPS, SA passou a ser a “holding” do grupo REN, que está organizado em dois negócios principais: a Electricidade e o Gás, e dois negócios secundários: as Telecomunicações e a Gestão do Mercado de Derivados de Electricidade.

O negócio da Electricidade compreende a REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A., cujas actividades são desenvolvidas no âmbito de um contrato de concessão atribuído por um período de 50 anos, que se iniciou em 2000. A REN tem por objecto assegurar a gestão global do sistema eléctrico de abastecimento público (SEP), visando: i) garantir a estabilidade e segurança do abastecimento de electricidade e assegurar a compatibilização dos interesses dos diversos intervenientes em presença; ii) explorar e desenvolver a rede nacional de transporte de Muito Alta Tensão em Portugal Continental, gerir a carteira de sítios para centros electroprodutores e preparar os processos que servem de base à DGGE - Direcção Geral de Geologia e Energia para o lançamento das consultas públicas com vista ao estabelecimento e exploração de novos centros electroprodutores.

O negócio do Gás engloba as seguintes empresas:

a) REN Gasodutos, SA

Empresa criada, em 26 de Setembro de 2006, cujo capital social foi realizado através da integração das infra-estruturas de transporte de gás (rede; ligações; compressão);

b) REN Armazenagem, S.A.

Empresa criada em 26 de Setembro de 2006, cujo capital social foi realizado pela integração dos activos de armazenamento subterrâneo de gás;

c) REN Atlântico, Terminal de GNL, S.A.

Empresa adquirida no âmbito da aquisição do negócio do gás, anteriormente designada por “SGNL – Sociedade Portuguesa de Gás Natural Liquefeito”. A actividade desta empresa consiste no fornecimento de serviços de recepção, armazenamento e regaseificação de gás natural liquefeito através do terminal marítimo de GNL, sendo responsável pela construção, utilização e manutenção das infra-estruturas necessárias.

As actividades destas empresas são desenvolvidas no âmbito de três contratos de concessão atribuídos em separado, por um período de 40 anos com início em 2006.

Adicionalmente a REN Gasodutos, S.A. detém uma participação em duas sociedades criadas em “*joint venture*” com uma empresa espanhola de transporte de gás, a Enagás, às quais a REN Gasodutos cedeu os direitos de transporte sobre gasodutos específicos (Braga-Tuy e Campo Maior - Leiria – Braga).

O negócio das telecomunicações é gerido pela Rentelecom Comunicações, S.A., cuja actividade consiste no estabelecimento, gestão e utilização dos sistemas e infra-estruturas de telecomunicações, fornecendo serviços de comunicação e tirando proveito da capacidade excedentária de fibras ópticas pertencentes ao grupo REN.

O negócio da gestão do Mercado de Derivados da Electricidade é assegurado pelo OMIP – Operador do Mercado Ibérico de Energia (Polo Português), S.A.. Esta entidade foi criada para a organização da divisão Portuguesa do MIBEL, assegurando a gestão do Mercado de Derivados do MIBEL juntamente com a Omiclear (*Câmara de compensação* do Mercado Energético), uma empresa constituída e detida totalmente pelo OMIP, e cujo papel é o de câmara de compensação e de contraparte central das operações realizadas no mercado a prazo. O OMIP iniciou a sua actividade em 3 de Julho de 2006.

1.1. Aprovação das demonstrações financeiras consolidadas condensadas

Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 30 de Maio de 2007. É da opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da REN, bem como a sua posição e performance financeira e fluxos de caixa.

2 Base de preparação

As demonstrações financeiras apresentadas, para o período findo em 31 de Março de 2007, foram preparadas de acordo com o IAS 34 – Reporte financeiro intercalar. As demonstrações financeiras apresentadas de forma condensada, devem ser lidas conjuntamente com as demonstrações financeiras anuais emitidas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2006.

Estas demonstrações financeiras consolidadas condensadas não são directamente comparáveis, devido ao impacto da aquisição do negócio do gás ocorrido apenas no final do terceiro trimestre de 2006.

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de euros.

3 Resumo das principais políticas contabilísticas

As políticas contabilísticas adoptadas nestas demonstrações financeiras, são consistentes com as políticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2006, conforme descrito no anexo às demonstrações financeiras

consolidadas de 2006. Estas políticas foram aplicadas de forma consistente nos períodos apresentados.

Existem novas normas, alterações e interpretações efectuadas a normas existentes, que apesar de já estarem publicados, a sua aplicação apenas é obrigatória para períodos anuais que se iniciem a partir de 1 de Março de 2006 ou em data posterior, que a REN decidiu não adoptar antecipadamente:

- i) IFRIC 7, que aplica a abordagem da reexpressão prevista na IAS 29 - Relato Financeiro em Economias Hiper Inflacionárias (a aplicar a partir de 1 de Março de 2006). Esta interpretação não é relevante para as demonstrações financeiras do Grupo;
- ii) IFRIC 8, âmbito da IFRS 2 (a aplicar para os períodos que se iniciem em ou após 1 de Maio de 2006). Esta interpretação não deverá ter impacto nas demonstrações financeiras do Grupo;
- iii) IFRIC 9, Reavaliação dos derivativos embutidos (a aplicar para os períodos que se iniciem em ou após 1 de Junho de 2006). A IFRIC 9 não relevante para as demonstrações financeiras do Grupo;
- iv) IFRIC 10, relato financeiro intercalar e imparidade (a aplicar para o períodos que se iniciem em ou após 1 de Novembro de 2006). Esta interpretação não deverá ter impacto nas demonstrações financeiras do Grupo;
- v) IFRIC 11, IFRS 2 – Operações com acções próprias (a aplicar para os períodos que se iniciem em ou após 1 de Março de 2007). Esta interpretação não deverá ter impacto nas demonstrações financeiras do Grupo;
- vi) IFRIC 12, contratos de concessão (a aplicar para os períodos que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2008). Esta interpretação está directamente relacionada com as actividades do Grupo REN e o impacto esperado da sua adopção está divulgado na Nota 3.2 das demonstrações Financeiras consolidadas do ano de 2006;
- vii) IAS 23 (revisão), custos de empréstimos obtidos (a aplicar para os períodos que se iniciem a partir de 1 de Janeiro de 2009). Esta alteração à IAS 23 não deverá ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras do Grupo REN, uma vez que a política adoptada pelo Grupo já está em conformidade com esta alteração.
- viii) IFRS 8, Segmentos Operacionais (a aplicar para os períodos anuais iniciados em 1 de Janeiro de 2009). Esta IFRS não deverá ter um impacto dsignificativo nas demonstrações financeiras do grupo REN.

O impacto da adopção das normas e interpretações que se tornaram efectivos nos períodos iniciados em 1 de Janeiro de 2006, não foi significativo para o grupo e referem-se a:

- i) IAS 21 (alteração) investimentos em entidades estrangeiras;
- ii) IAS 39 (alteração) cobertura de fluxo de caixa para transacções intragrupo planeadas
- iii) IAS 39 (alteração) a opção do justo valor
- iv) IAS 39 e IFRS 4 (alteração) contractos de garantias financeiras;
- v) IFRS 1 (alteração) Adopção pela primeira vez das normas internacionais de relato financeiro e IFRS 6 (alteração) Exploração e avaliação de recursos minerais;
- vi) IFRS 6, exploração e avaliação de terrenos naturais
- vii) IFRS 7, instrumentos financeiros: divulgação de informações;

- viii) IFRIC 4, Determinação se um contrato contém uma locação;
- ix) IFRIC 5, direitos a interesses resultantes de Fundos de Descomissionamento, Restauração e Reabilitação Ambiental;
- x) IFRIC 6, passivos emergentes da participação num mercado específico – monos de equipamentos eléctricos e electrónicos.

4 Informação por segmentos

4.1. Formato de relato principal - Segmentos de Negócio

A 31 de Março de 2007, o Grupo REN encontrava-se organizado em dois segmentos de negócio principais: a Electricidade e o Gás e em dois segmentos secundários: as telecomunicações e a gestão do mercado de derivados de electricidade. O segmento da Electricidade inclui as actividades de transporte de electricidade em muita alta tensão, e a gestão global do sistema eléctrico de abastecimento público. O segmento do gás inclui o transporte de gás em muito alta pressão e a gestão global do sistema nacional de abastecimento de gás natural, assim como a operação de regaseificação no terminal GNL, e o armazenamento subterrâneo de gás natural.

Embora as actividades do terminal GNL e do armazenamento subterrâneo possam ser vista como distintas da actividade decorrente do transporte de gás e da gestão global do sistema nacional de gás natural, uma vez que estas actividades prestam serviços a um único utilizador, o qual é também o principal utilizador da rede de transporte de alta pressão de gás, considerou-se que as mesmas estão sujeitas aos mesmos riscos e benefícios.

Os outros segmentos (telecomunicações e gestão do mercado de derivados de electricidade) são também apresentados separadamente embora não qualifiquem para divulgação.

Os resultados por segmento para o período findo em 31 de Março de 2006, são como segue:

	<u>Electricidade</u>	<u>Telecom.</u>	<u>Operador Mercado de Electricidade</u>	<u>Grupo</u>
Total de vendas e prestações de serviços	110,748	295	480	111,523
Vendas e prestação de serviços inter-segmentos	(215)	(23)	(480)	(718)
Vendas e Prestação de Serviços	110,533	272	-	110,805
Resultado Operacional por Segmento	53,452	3	11	53,466
Custo financeiro	(8,300)	-	(2)	(8,302)
Proveitos financeiros	-			-
Ganhos em joint ventures				-
Resultados antes do imposto				45,164
Imposto do exercício				(12,466)
Resultado Líquido do exercício				32,698
Outros custos:				
Depreciações	18,380	1	131	18,512

Os resultados por segmento para o período findo em 31 de Março de 2007, são como segue:

	<u>Electricidade</u>	<u>Gas</u>	<u>Telecom.</u>	<u>Operador Mercado de Electricidade</u>	<u>Grupo</u>
Total de vendas e prestações de serviços	101,681	35,500	326	1,088	138,595
Vendas e prestação de serviços inter-segmentos	(69)		(31)	(536)	(636)
Vendas e Prestação de Serviços	101,612	35,500	295	552	137,959
Resultado Operacional por Segmento	52,879	14,781	212	(123)	67,749
Custo financeiro	(13,151)	(5,762)	-	(2)	(18,915)
Proveitos financeiros	-	965	-	13	978
Ganhos em joint ventures	-	1,790	-	-	1,790
Resultados antes do imposto					51,602
Imposto do exercício					(13,322)
Resultado Líquido do exercício					38,280
Outros custos:					
Depreciações	19,163	10,949	2	141	30,255

As transacções inter-segmentos são efectuadas a condições e termos de mercado, equiparáveis às transacções efectuadas com entidades terceiras.

Os activos e passivos por segmento bem como os investimentos em imobilizado para o período findo a 31 de Março de 2006, são como segue:

	<u>Electricidade</u>	<u>Telecom.</u>	<u>Operador Mercado de Electricidade</u>	<u>Não alocados</u>	<u>Grupo</u>
Activos	2,460,623	3,419	4,857	925,010	3,393,909
Interesses em "joint ventures"	0	0	0	0	0
Total activos	2,460,623	3,419	4,857	925,010	3,393,909
Passivos	1,681,371	275	1,707	420,000	2,103,353
Investimento em activos fixos tangíveis	40,471	0	0	0	40,471

Os activos e passivos por segmento bem como os investimentos em imobilizado para o período findo a 31 de Março de 2007, são como segue:

				Operador Mercado de		Grupo
	Electricidade	Gas	Telecom.	Electricidade	Não alocados	
Activos	2,518,342	1,185,129	4,122	24,925	5,389	3,737,907
Interesses em "joint ventures"	0	4,367	0	0	0	4,367
Total assets	2,518,342	1,189,496	4,122	24,925	5,389	3,742,274
Passivos	2,012,325	633,930	128	19,955	91,435	2,757,773
Investimento em activos fixos tangíveis	40,847	3,521				44,368

Os activos por segmento consistem essencialmente nos activos da concessão classificados na rubrica de activos fixos tangíveis e propriedades de investimento, bem como os clientes e contas a receber. Excluem-se os activos da "holding" à data de 31 de Março de 2007 e os activos financeiros disponíveis para venda à data de 31 de Março de 2006, apresentados como activos "não alocados". Os passivos por segmento compreendem os passivos operacionais, excepto os passivos da "holding" à data de 31 de Dezembro de 2007 e os empréstimos não obtidos para financiamento da actividade de exploração à data de 31 de Março de 2006, apresentados como passivos "não alocados".

Os investimentos em activos fixos referem-se a adições aos activos fixos tangíveis (Nota 8).

A maioria das empresas do Grupo REN opera exclusivamente numa área geográfica, em Portugal. Apenas a empresa do Grupo, OMIP, que tem a gestão do Mercado Ibérico de derivados de electricidade, e a Omiclear que é a câmara de compensação desse mercado, operam a nível Ibérico. Contudo essas transacções não são materiais para divulgar como segmento geográfico.

5 Activos fixos tangíveis

Durante o período decorrido entre 1 de Janeiro de 2006 e 31 de Março de 2006 os movimentos reconhecidos nos activos fixos tangíveis são como segue:

Evolução dos activos fixos tangíveis – Março 2006

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de Transporte	Ferramentas	Equipamento Administrativo	Imobilizado em curso	Total
1 de Janeiro de 2006								
Custo de Aquisição	1,040	50,633	2,201,342	4,137	2,187	22,743	114,439	2,396,521
Amortizações Acumuladas	-	(21,474)	(1,136,482)	(2,407)	(1,673)	(14,569)	-	(1,176,606)
Valor Líquido	1,040	29,159	1,064,860	1,729	514	8,174	114,439	1,219,915
31 de Março de 2006								
Adições	-	-	72	261	48	86	34,998	35,465
Alienações	-	-	(48)	(88)	-	(88)	-	(136)
Transferências e abates	-	-	24,794	3	-	3	(24,797)	-
Depreciação - exercício	-	(357)	(12,575)	(158)	(52)	(570)	-	(13,712)
Depreciação - alienações	-	-	30	30	-	88	-	118
Depreciação- transf. e abates	-	-	-	-	-	-	-	-
Valor líquido	1,040	28,802	1,077,151	1,814	510	7,693	124,640	1,241,650
31 de Março de 2006								
Custo de Aquisição	1,040	50,633	2,226,208	4,350	2,235	22,744	124,640	2,431,850
Amortizações Acumuladas	-	(21,831)	(1,149,057)	(2,535)	(1,725)	(15,051)	-	(1,190,200)
Valor Líquido	1,040	28,802	1,077,151	1,814	510	7,693	124,640	1,241,650

Durante o período decorrido entre 1 de Janeiro de 2007 e 31 de Março de 2007 os movimentos reconhecidos nos activos fixos tangíveis são como segue:

Evolução dos activos fixos tangíveis – Março 2007

	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de Transporte	Ferramentas	Equipamento Administrativo	Imobilizado em curso	Total
1 de Janeiro de 2007								
Custo de Aquisição	1,719	91,186	3,499,694	4,292	2,452	24,114	142,210	3,765,667
Amortizações Acumuladas	-	(24,826)	(1,196,537)	(2,511)	(1,909)	(16,387)	-	(1,242,170)
Valor Líquido	1,719	66,360	2,303,157	1,781	543	7,727	142,210	2,523,496
31 de Março de 2007								
Adições			1	256	31	170	39,974	40,432
Alienações						(24)	(24)	(24)
Transferências e abates	2	8	14,775				(14,850)	(65)
Depreciação - exercício	-	(748)	(24,492)	(156)	(70)	(667)		(26,133)
Depreciação - alienações						24		24
Depreciação- transf. e abates			65					65
Valor líquido	1,721	65,620	2,293,506	1,881	504	7,230	167,334	2,537,796
31 de Março de 2006								
Custo de Aquisição	1,721	91,194	3,514,470	4,548	2,483	24,260	167,334	3,806,010
Amortizações Acumuladas	-	(25,574)	(1,220,964)	(2,667)	(1,979)	(17,030)	-	(1,268,213)
Valor Líquido	1,721	65,620	2,293,506	1,881	504	7,230	167,334	2,537,796

O aumento significativo registado nos activos fixos tangíveis comparando o período findo em 31 de Março de 2006 com o período findo em 31 de Dezembro de 2007, refere-se essencialmente à aquisição do negócio do gás, no final do terceiro trimestre de 2006. Os valores pelos quais os activos do gás foram incorporados estão pendentes de avaliação final, resultando de uma avaliação preliminar do seu justo valor na aplicação do método da compra ao registo do custo da concentração de actividades.

As depreciações dos activos fixos tangíveis foram registadas pela sua totalidade na Demonstração dos resultados na rubrica de “Depreciações”, excepto o montante de 282 milhares de euros (31 de Março de 2006: 244 milhares de euros) que foram capitalizados em imobilizado em curso.

O valor de custos financeiros capitalizados no imobilizado em curso ascendeu a 1.406 milhares de euros (784 milhares de euros em 31 de Março de 2006).

6 Propriedades de investimento

As propriedades de investimento são compostas pelos terrenos dos centros electroprodutores térmicos e hídricos e terrenos e edifícios não afectos às actividades concessionadas da REN, tendo apresentado a seguinte evolução:

	<u>2007</u>	<u>2006</u>
A 1 de Janeiro		
Valor Bruto	527,078	629,555
Amortizações Acumuladas	<u>(62,943)</u>	<u>(42,810)</u>
Valor Líquido	<u>464,136</u>	<u>586,745</u>
Período findo em 31 de Março		
Alienações e abates	-	-
Depreciações	(4,404)	(5,044)
Variação de Justo valor	<u>-</u>	<u>-</u>
Movimentos do período	(4,404)	(5,044)
Valor Bruto	527,078	629,555
Amortizações Acumuladas	<u>(67,347)</u>	<u>(47,854)</u>
A 31 de Março	<u>459,731</u>	<u>581,701</u>

A redução registada nas propriedades de investimento comparando os valores do período findo em 31 de Março de 2006 com os valores do período findo em 31 de Março de 2007, refere-se à perda por imparidade reconhecida em, 31 de Dezembro de 2006, devido à alteração das taxas de remuneração dos terrenos dos centros electroprodutores hídricos, a aplicar a partir de 1 de Julho de 2007.

7 Impostos diferidos

O detalhe dos impostos diferidos reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas condensadas é como segue:

	31.03.07	31.03.06
Impacto na demonstração dos resultados		
Activos por impostos diferidos	(15)	8,232
Passivos por impostos diferidos	(9,063)	(4,459)
	(9,078)	3,773
Impactos no capital próprio		
Activos por impostos diferidos	-	-
Passivos por impostos diferidos	-	-
	-	-
Impacto líquido dos impostos diferidos	(9,078)	3,773

Os movimentos ocorridos nos impostos diferidos, por natureza, é como segue:

Evolução dos activos por impostos diferidos – Março 2006

	Provisões	Prejuízos			Total
		Fiscais	Pensões	Outros	
A 1 de Janeiro de 2006	865	30,962	12,748	3,942	48,516
Período findo em 31 de Março					
Constituição/reversão por capital	-	-	-	-	-
Reversão por resultados	-	(7,740)	(399)	(463)	(8,602)
Constituição por resultados	-	-	96	274	370
Movimento do período	-	(7,740)	(303)	(189)	(8,232)
A 31 de Março de 2006	865	23,222	12,445	3,753	40,284

Evolução dos activos por impostos diferidos – Março 2007

	Provisões	Prejuízos			Total
		Fiscais	Pensões	Outros	
A 1 de Janeiro de 2007	6,730	7	9,906	3,004	19,647
Período findo em 31 de Março					
Constituição/reversão por capital	-	-	-	-	-
Reversão por resultados	-	-	(343)	(28)	(371)
Constituição por resultados	-	-	131	255	386
Movimento do período	-	-	(212)	227	15
A 31 de Março de 2007	6,730	7	9,694	3,231	19,662

A 31 de Março de 2007 os activos por impostos diferidos referem-se maioritariamente às obrigações com os planos de benefícios atribuídos aos empregados

Evolução dos passivos por impostos diferidos – Março 2006

	Agente	Equip. Transporte electricidade	Propried. de Investimento	Reavaliação anterior GAAP	Activos Disponíveis para Venda	JV activos gás	Outros	Total
A 1 de Janeiro de 2006	104,785	9,231	46,692	41,477	66,858	-	143	269,186
Período findo em 31 Março								
Constituição/reversão por capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição por resultados	-	1,163	-	-	-	-	-	1,163
Reversão por resultados	(4,575)	-	(364)	(661)	-	-	(22)	(5,622)
Movimentos do período	(4,575)	1,163	(364)	(661)	-	-	(22)	(4,459)
A 31 de Março de 2006	100,210	10,394	46,328	40,816	66,858	-	121	264,727

Evolução dos passivos por impostos diferidos – Março 2007

	Agente	Equip. Transporte electricidade	Propried. de Investimento	Reavaliação anterior GAAP	Activos Disponíveis para Venda	JV activos gás	Outros	Total
A 1 de Janeiro de 2007	126,431	13,465	16,438	37,189	-	11,378	-	204,901
Período findo em 31 Março								
Constituição/reversão por capital	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição por resultados	-	1,204	-	-	-	-	-	1,204
Reversão por resultados	(9,202)	-	(186)	(602)	-	(277)	-	(10,267)
Movimentos do período	(9,202)	1,204	(186)	(602)	-	(277)	-	(9,063)
A 31 de Março de 2007	117,229	14,669	16,252	36,587	-	11,101	-	195,838

8 Activos disponíveis para venda

Esta rubrica refere-se à participação do OMIP na OMEL – Operador del Mercado Ibérico de energia (Polo Español), SA.

	<u>% detida</u>	<u>31.03.07</u>	<u>31.12.06</u>
OMEL - Operador del Mercado Ibérico de Energia (Polo Espanhol)	10.00%	1,033	1,033
Total		<u>1,033</u>	<u>1,033</u>

Esta participação está registada ao custo de aquisição, uma vez que a OMEL tem uma actividade específica, não é uma empresa cotada e as suas acções não foram objecto de qualquer transacção recente a condições de mercado. Não foi efectuado qualquer ajustamento à data de 31 de Março de 2007, por não existirem indicadores de perda de valor.

9 Clientes e outras contas a receber

Em 31 de Março de 2007, o detalhe da rubrica de Clientes e outras contas a receber é o seguinte:

	31.03.07			31.12.06		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Clientes	177,961	155	178,116	300,950	155	301,105
Clientes de cobrança duvidosa	(828)	-	(828)	(828)	-	(828)
Clientes - Valor Líquido	177,133	155	177,288	300,122	155	300,277
Saldo do Agente	92,489	349,883	442,372	122,344	354,752	477,096
Estado e Outros Entes Públicos	24,886	-	24,886	-	-	-
Clientes e outras contas a receber	294,508	350,038	644,546	422,466	354,907	777,373

10 Capital social

Em 31 de Março de 2007 o Capital social da REN encontra-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 534.000.000 acções com o valor nominal de 1 euro cada, as quais se encontravam distribuídas da seguinte forma:

A estrutura de accionistas da REN a 31 de Março de 2007 é a seguinte:

	Númer de acções	%
Parública - Participações Públicas (SGPS), S.A.	267,000,000	50.00%
Caixa Geral de Depósitos	106,800,000	20.00%
EDP - Energias de Portugal, S.A.	80,100,000	15.00%
Gestmin, SGPS, SA	26,700,000	5.00%
Logoenergia, SGPS, SA	26,700,000	5.00%
Oliren, SGPS, SA	26,700,000	5.00%
	534,000,000	100.00%

11 Outras reservas e resultados acumulados

As rubricas “Outras reservas” e “Resultados acumulados” registaram os seguintes movimentos durante o período findo em 31 de Março de 2006:

	Atribuível aos accionistas						Total
	Reservas Legais	Reserva Justo Valor	Outras Reservas	Resultados acumulados	Resultado exercício	Interesses Minoritários	
A 1 de Janeiro de 2006	28,101	436,217	192,830	29,148	103,980	67	790,343
Ganhos/(perdas) actuariais	-	-	-	-	-	-	-
Ganhos/(perdas) reconhecidos em capital	28,101	436,217	192,830	29,148	103,980	67	790,343
Resultado Líquido do período			-		32,589	109	32,698
Total de Ganhos reconhecidos no período	28,101	436,217	192,830	29,148	136,569	176	823,041
Distribuição de Dividendos			-	(66,395)	-	-	(66,395)
Transf. para outras reservas	5,533		16,897	81,550	(103,980)	-	-
A 31 de Março de 2006	33,634	436,217	209,727	44,303	32,589	176	756,646

As rubricas “Outras reservas” e “Resultados acumulados” registaram os seguintes movimentos durante o período findo em 31 de Março de 2007:

	Atribuível aos accionistas						Total
	Reservas Legais	Reserva Justo Valor	Outras Reservas	Resultados acumulados	Resultado exercício	Interesses Minoritários	
A 1 de Janeiro de 2007	33,634	-	-	(30,959)	409,046	500	412,221
Ganhos/(perdas) actuariais	-	-	-	-	-	-	-
Ganhos/(perdas) reconhecidos em capital	33,634	-	-	(30,959)	409,046	500	412,221
Resultado Líquido do período			-	-	38,257	23	38,280
Total de Ganhos reconhecidos no período	33,634	-	-	(30,959)	447,303	523	450,501
Distribuição de Dividendos	-	-	-	-	-	-	-
Transf. para outras reservas	-	-	-	409,046	(409,046)	-	-
A 31 de Março de 2007	33,634	-	-	378,087	38,257	523	450,501

12 Empréstimos

A alocação dos empréstimos entre corrente e não corrente, para o período findo em 31 de Março de 2007, é como segue:

Detalhe dos empréstimos corrente e não correntes

	31.03.07			31.12.06		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Papel comercial	1,152,000	300,000	1,452,000	1,125,700	259,500	1,385,200
Empréstimos bancários	34,916	425,814	460,730	34,917	425,813	460,730
Descobertos bancários	10,684	-	10,684	31,512	-	31,512
	1,197,600	725,814	1,923,414	1,192,129	685,313	1,877,442
Locações financeiras	775	1,424	2,199	896	1,231	2,127
Acréscimos de juros	2,924	-	2,924	895	-	895
	1,201,299	727,238	1,928,537	1,193,920	686,544	1,880,464

Evolução dos Empréstimos durante o período reportado:

	<u>31.03.07</u>
A 1 de Janeiro	1,880,464
Contratações	3,843,000
Reembolsos	<u>(3,794,927)</u>
A 31 de Março	<u>1,928,537</u>

Uma vez que todos os empréstimos são negociados a taxas de juro variáveis, o justo valor dos empréstimos é semelhante ao valor contabilístico dos mesmos. Todos os empréstimos estão negociados em euros.

13 Obrigações de benefícios de reforma e outros

A REN, SA concede complementos de pensões de reforma e sobrevivência (daqui em diante referido como Plano de pensões), assegura aos seus reformados e pensionistas, em condições similares aos trabalhadores no activo, um plano de cuidados médicos e concede ainda outros benefícios como prémios de antiguidade, de reforma e subsídio de morte. As empresas do negócio do gás atribuem aos empregados planos de seguro de vida. Não se verificaram quaisquer alterações nos benefícios atribuídos aos empregados, relativamente ao ano anterior.

O impacto global dos benefícios atribuídos nas demonstrações financeiras consolidadas foi o seguinte:

	<u>31.03.07</u>	<u>31.12.06</u>
Obrigações no balanço		
Plano de pensões	4,042	5,210
Cuidados médicos e outros benefícios	32,482	32,128
Plano de seguro de vida	<u>53</u>	<u>50</u>
	<u>36,577</u>	<u>37,388</u>

O montante registado nos custos com pessoal é o seguinte:

	31.03.07	31.03.06
Gastos na demonstração dos resultados		
Plano de pensões	(98)	29
Cuidados médicos e outros benefícios	(524)	(508)
Plano de seguro de vida	3	-
	(619)	(480)

Os valores reportados a 31 de Março de 2007, resultam da projecção da avaliação actuarial efectuada a 31 de Dezembro de 2006, para o período de 3 meses findo em 31 de Março de 2007, considerando a estimativa do aumento dos salários para o ano de 2007. Não foi considerada a existência de quaisquer ganhos/(perdas) actuariais gerados no período findo em 31 de Março de 2007.

Os principais pressupostos utilizados no cálculo actuarial, são os abaixo indicados:

	31.03.07	31.12.06
Taxa anual de desconto	4.50%	4.25%
Percentagem expectável de activos elegíveis para reforma antecipada	10.00%	10.00%
Taxa anual de crescimento dos salários	3.30%	3.30%
Taxa anual de crescimento das pensões	2.25%	2.25%
Taxa anual de crescimento das pensões da Segurança Social	2.00%	2.00%
Taxa de inflação	2.00%	2.00%
Taxa anual de crescimento de custos com saúde (durante 8 anos)	4.50%	4.50%
Taxa anual de crescimento de custos com saúde (após o período de 8 anos)	4.00%	4.00%
Despesas de gestão (por funcionário/ano)	233 €	220 €
Taxa de crescimento das despesas de gestão - até 2007	4.50%	4.50%
Taxa de crescimento das despesas de gestão - após 2007	2.70%	2.70%
Taxa de rendimento	5.37%	7.50%
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90

14 Provisões para outros riscos e encargos

A evolução das provisões durante os períodos apresentados é a seguinte:

Evolução das Provisões

	2007	2006
A 1 de Janeiro	45,731	3,147
Constituição	-	-
Redução	-	-
A 31 de Março	45,731	3,147

A 31 de Março de 2007, os montantes provisionados referem-se à estimativa dos eventuais pagamentos a serem efectuados pela REN decorrentes de processos judiciais em curso por

danos causados em terceiros e um processo de arbitragem com a Amorim Energia, BV relativamente aos dividendos recebidos da GALP anteriormente à alienação da participação na GALP, pela REN, SA à Amorim Energia, BV.

15 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento calculado para o período findo em 31 de Março de 2007, inclui o imposto corrente e o imposto diferido, como segue:

Imposto sobre o rendimento

	<u>31.03.07</u>	<u>31.03.06</u>
Imposto s/ rendimento corrente	22,399	8,692
Imposto s/ rendimento diferido	(9,078)	3,773
Imposto sobre o rendimento	<u>13,322</u>	<u>12,466</u>

A reconciliação do montante de imposto calculado à taxa nominal e o imposto reconhecido na demonstração dos resultados é conforme segue:

	<u>31.03.07</u>	<u>31.03.06</u>
Resultado consolidado antes de Imposto	51,602	45,164
Taxa de Imposto	26.5%	27.5%
	<u>13,675</u>	<u>12,420</u>
Custos não dedutíveis	42	14
Rendimentos não tributáveis	(448)	0
Tributação autónoma	53	31
	<u>13,322</u>	<u>12,466</u>
Imposto s/ rendimento corrente	22,399	8,692
Imposto s/ rendimento diferido	(9,078)	3,773
Imposto s/ rendimento	<u>13,322</u>	<u>12,466</u>
Taxa efectiva de imposto	<u>25.8%</u>	<u>27.6%</u>

As diferenças permanentes referem-se maioritariamente aos ganhos obtidos nas “joint ventures” que são rendimentos não tributáveis.

A taxa de imposto adoptada para a reconciliação do montante de imposto nas demonstrações financeiras consolidadas, é calculada conforme segue:

Taxas de imposto corrente

	31.03.07	31.03.06
Taxa de imposto	25.00%	25.00%
Derrama	1.50%	2.50%
	26.50%	27.50%

16 Dividendos por acção

A 31 de Março de 2007 não houve lugar a qualquer distribuição de dividendos. O dividendo distribuído a 31 de Março de 2006, no valor de 66.395 milhares de euros refere-se à aplicação do resultado líquido de 2005, e foi pago em Abril de 2006.

17 Contingências

A 31 de Março de 2007 o grupo tem garantias prestadas às seguintes entidades:

Beneficiário	Objecto	Início	2007	2006
Comunidade Europeia	Dar cumprimento a requisitos contratuais no âmbito de contrato de financiamento	16-12-2003	643	643
Tribunal da Comarca de Viseu	Caução para expropriação de 63 parcelas para a subestação da Bodiosa	22-10-2004	206	206
Tribunal da Comarca de Braga e de C. Branco	Caução para expropriação de parcelas para as subestações de Pedralva e C. Branco	15-02-2006	800	800
Camara Municipal de Silves	Caução para obras em Tunes	04-05-2006	352	-
Tribunal da Comarca da Anadia	Caução para expropriação de 111 parcelas para a subestação do Paraimo	26-04-2005	432	432
Tribunal da Comarca de Gondomar	Prestação de caução no âmbito do processo 1037/2001	09-11-2005	150	150
Tribunal da Comarca de Penela e Ansião	Caução para expropriação de 83 parcelas para a subestação do Penela	30-06-2006	703	-
Tribunal da Comarca de Vieira do Minho	Caução para expropriação de 29 parcelas para a subestação de Frades	3-08-2006	558	-
Tribunal da Comarca de Torres Vedras	Caução para expropriação de 11 parcelas para a subestação da Carvoeira	13-12-2006	297	-
Tribunal da Comarca de Macedo de Cavaleiros	Caução para expropriação de parcelas para a subestação de Olmos	14-02-2007	190	-
OMEL - Operador del Mercado Español de Electricidad	Garantir pagamentos resultantes da intervenção como comprador no mercado Espanhol	12-01-2001	30,000	25,000
MEFF	Garantir pagamentos resultantes da intervenção como comprador no mercado Espanhol	-	5,000	-
Camara Municipal de Odivelas	Para caução de levantamento de pavimento na instalação de cabo subterrâneo na Linha Alto Mira – Sete Rios	01-08-2004	-	-
Direcção Geral de Geologia e Energia	Concessão das actividades do transporte do gas	26-09-2006	20,000	-
Camara Municipal do Seixal	Garantia de processos em curso	-	3,853	-
BEI	Para garantir empréstimos	-	443,454	-
Serviços de Finanças de Loures	Caução em processos em curso	-	1,306	-
Serviços de Finanças de Lisboa	Caução de processo em curso	-	1,278	-
			509,220	27,230

18 Transacções com partes relacionadas

Em 31 de Março de 2007, o Grupo REN era detido pela Parpública, EDP e Caixa Geral de Depósitos (Nota 10). Durante o exercício, o Grupo REN efectuou as seguintes transacções com aquelas partes relacionadas:

18.1. Vendas de produtos e serviços

	<u>31.03.07</u>	<u>31.03.06</u>
Vendas de produtos		
Electricidade - EDP	591,168	820,438
	<u>591,168</u>	<u>820,438</u>
Serviços prestados		
Outros serviços - EDP	150	443
	<u>150</u>	<u>443</u>

Os valores apresentados como vendas de produtos estão reconhecidos em “Clientes e outras contas a receber”, devido ao papel de intermediário da REN na compra e venda de electricidade.

18.2. Compras de produtos e serviços

	<u>31.03.07</u>	<u>31.03.06</u>
Compra de produtos		
Electricidade - EDP	(356,854)	(498,898)
	<u>(356,854)</u>	<u>(498,898)</u>
Compras de serviços		
Serviços diversos - EDP	(1,251)	(504)
Juros de papel comercial - CGD	(5,021)	(3,166)
Comissões de empréstimos - CGD	(97)	(102)
	<u>(6,369)</u>	<u>(3,772)</u>

Os valores apresentados como compras de produtos estão reconhecidos em “Clientes e outras contas a receber”, devido ao papel de intermediário da REN na compra e venda de electricidade.

18.3. Remuneração da Administração

Durante o período findo em 31 de Março de 2007, as remunerações auferidas pelo Conselho de Administração da REN ascenderam a 275 milhares de euros (a 31 de Março de 2006: 275 milhares de euros) conforme tabela abaixo:

	31.03.07	31.03.06
Salários e outros benefícios de curto prazo	275	275
	275	275

Não existem empréstimos concedidos aos membros do Conselho de Administração.

18.4. Saldos com partes relacionadas

No final do período findo em 31 de Março de 2007, os saldos resultantes de transacções efectuadas com partes relacionadas são como segue:

	31.03.07	31.03.06
Partes relacionados - devedores		
EDP - Clientes	110,467	254,486
EDP - Outros devedores	-	1,124
	110,467	255,610
Partes relacionados - credores		
EDP - Fornecedores	108,221	182,783
EDP - Outros credores	990	3,230
CGD - Empréstimos (Papel comercial)	530,000	494,000
	639,211	680,013

Os empréstimos contratados com a CGD, é um programa de papel comercial, com vencimento em 8 de Fevereiro de 2007, que foi renovado até ao final do ano. O valor total do programa é de 530.000 milhares de euros, o qual se encontrava totalmente utilizado a 31 de Março de 2007. As taxas de juro contratadas para este programa variam conforme a opção de emissão tomada. Se a emissão for directa a taxa de juro corresponde à taxa Euribor do prazo da emissão. Se a emissão for por leilão de taxas a taxa de juro corresponderá à média das taxas de juro oferecidas no leilão.

19 Eventos subsequentes

De acordo com informação já divulgada para os mercados, a REN está a preparar uma oferta pública das suas acções e a data estimada para a realização da mesma é a primeira quinzena de Julho.